



## INFLUÊNCIA DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL FRENTE À INTERNAÇÃO PROLONGADA DE UM PACIENTE JOVEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM ESTUDO DE CASO

Bárbara Susanne Etges, Anita Mota Oliveira, Julia Nadine da Mota, Dhayan Quevedo Ferrão,  
Kimberly Franciéle Wiebeling, Fernanda Borowsky da Rosa

### INTRODUÇÃO

A internação prolongada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para adultos refere-se à permanência de pacientes críticos por um período extenso, compreendido acima de 48 horas em comparação à internação convencional. Este conceito é importante para entender a complexidade do cuidado intensivo e suas implicações biopsicossociais junto ao sujeito e indivíduos relacionados a ele. Dentre as principais complicações da internação prolongada, destaca-se a perda de massa muscular, déficit de função motora generalizada desde a musculatura de deglutição até a musculatura respiratória, acometimento de lesão por pressão (LPP), infecções por bactérias multirresistentes e o impacto psicológico do paciente e seus familiares. Objetivo: Apresentar aspectos da assistência multidisciplinar em saúde frente à internação prolongada na UTI. Método: Trata-se de um estudo de caso com exposição e análise da atuação da equipe multiprofissional composta por profissionais do serviço de psicologia, fisioterapia, enfermagem, nutrição, farmácia e fonoaudiologia. O presente estudo ocorreu após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelo paciente. Resultado: Ao deparar-se com a hospitalização de um jovem de 33 anos por cerca de 3 meses em uma UTI de um hospital no interior do Rio Grande do Sul devido sepse após o tratamento da síndrome de Fournier, surge a iminência da realização deste estudo de caso. O acompanhamento psicológico aos familiares durante o período em que o paciente esteve inconsciente, assim como ao paciente lúcido a posteriori, coube ao serviço de psicologia hospitalar. A reabilitação motora e o favorecimento da autonomia ventilatória, junto à manutenção de vias aéreas pérvias, foram exercidos pela fisioterapia. Os cuidados diários na administração de medicamentos, redução dos riscos de LPP e o âmbito de gestão assistencial ocorreu pela equipe de enfermagem. Além disso, o serviço de nutrição realizou o acompanhamento nutricional das dietas ofertadas, buscando sempre priorizar as específicas para acelerar a cicatrização. A farmácia clínica realizou a análise técnica das prescrições, orientações sobre a administração dos medicamentos e monitoramento dos exames laboratoriais, seguindo o acompanhamento farmacoterapêutico do paciente durante a internação. Por fim, a fonoaudiologia atuou de maneira mais intensa após traqueostomia (TQT) do paciente, desde a reabilitação de fonação e deglutição, até a participação no processo de decanulação da TQT. Conclusão: Dessa maneira, a internação prolongada de um paciente jovem na UTI demonstrou-se um grande desafio terapêutico e de reabilitação para a equipe, mas que apresentou desfecho favorável em virtude da atuação multiprofissional exitosa.

**Palavras-chaves:** Reabilitação Hospitalar. Equipe Multiprofissional. UTI.